



CERTIDÃO DE TEOR DA REUNIÃO DE CÂMARA

N.º de Registo	10046	Data	27/04/2026	Processo	2026/150.10.701/8
----------------	-------	------	------------	----------	-------------------

RUI FERNANDO ANASTÁCIO HENRIQUES, Presidente da Câmara Municipal de Alcanena, certifica que:

Na ata da Reunião de Câmara Ordinária do Órgão Executivo, n.º 08/2026, realizada a 20 de abril de 2026, na qual estiveram presentes, Rui Fernando Anastácio Henriques, na qualidade de Presidente da Câmara e, Gabriel de Oliveira Feitor, Nuno Miguel Costa Silva, Samuel Marques Frazão, Maria Gorete Gonçalves Santos e Tiago Filipe Salgueiro Ancião, na qualidade de Vereadores, consta uma deliberação do seguinte teor:

1.2 - Prestação de Contas Individuais do Município de Alcanena do ano de 2025. Documento ref.ª 9075. Processo ref.ª 2026/900.20.200/3. (Para deliberação)

Presentes os Documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício de 2025, constituídos por:

Relatório de Gestão, contendo os seguintes anexos:

Demonstrações Financeiras (NPC1)

Doc. 1 – Balanço

Doc. 2 – Demonstração de Resultados por Natureza

Doc. 3 – Demonstração das Alterações no Património Líquido

Doc. 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Anexos às Demonstrações Financeiras

Doc. 5 – Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Doc. 6 – Mapa 3.1 - Ativos intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Doc. 7 – Mapa 3.2- Ativos intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Doc. 8 – Mapa 3.2-a - Ativos intangíveis – Adições

Doc. 9 – Mapa 3.2-b - Ativos intangíveis – Diminuições

Doc. 10 – Mapa 3.5 - Ativos intangíveis totalmente amortizados ainda em uso

Doc. 11 – Mapa 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Doc. 12 – Mapa 5.2 - Ativos Fixos Tangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Doc. 13 – Mapa 5.2-a - Ativos fixos tangíveis – Adições

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



- _____ Doc. 14 – Mapa 5.2.b - Ativos fixos tangíveis – Diminuições _____
- _____ Doc. 15 – Mapa 5.6 - Ativos Fixos Tangíveis totalmente depreciados ainda em uso _____
- _____ Doc. 16 – Mapa 6.1 - Locações financeiras – Locatário _____
- _____ Doc. 17 – Mapa 6.2 - Locações operacionais – Locatário _____
- _____ Doc. 18 – Mapa 8-a - Propriedades de Investimento - Quantia escriturada e variações do período (modelo do custo) _____
- _____ Doc. 19 – Mapa 8-b - Propriedades de Investimento - Quantia escriturada e variações do período (modelo do justo valor) _____
- _____ Doc. 20 – Mapa 8.1-a - Propriedades de Investimento – Adições (modelo do custo) _____
- _____ Doc. 21 – Mapa 8.1-b - Propriedades de Investimento – Adições (modelo do justo valor) _____
- _____ Doc. 22 – Mapa 8.2-a - Propriedades de Investimento – Diminuições (modelo do custo) _____
- _____ Doc. 23 – Mapa 8.2-b - Propriedades de Investimento – Diminuições (modelo do justo valor) _____
- _____ Doc. 24 – Mapa 9 - Imparidade de Ativos _____
- _____ Doc. 25 – Mapa 13.1 - Rendimento de transações com contraprestação _____
- _____ Doc. 26 – Mapa 14.1 - Rendimento de transações sem contraprestação _____
- _____ Doc. 27 – Mapa 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes _____
- _____ Doc. 28 – Mapa Detalhe de Amortizações de Equipamento Transporte (Conta 434) (Aplicação do Sistema de Normalização de Património) _____
- _____ Doc. 29 – Mapa Detalhe de Amortizações de Equipamento Transporte (Abates) (Aplicação do Sistema de Normalização de Património) _____
- _____ Doc. 30 – Mapa Detalhe de Amortizações de Ativos Fixos Tangíveis (Conta 43) (Aplicação do Sistema de Normalização de Património) _____
- _____ Doc. 31 – Mapa detalhe de amortização de Ativos Fixos Intangíveis (Conta 44) (Aplicação do Sistema de Normalização de Património) _____
- _____ Doc. 32 – Mapa controlo de subsídios ao investimento (Aplicação do Sistema de Normalização de Património) _____
- _____ Doc. 33 – Mapa investimentos em curso; _____
- _____ Doc. 34 – Dividas a terceiros por conta e entidade; _____
- _____ Doc. 35 - Mapa Empréstimos; _____
- _____ **Demonstrações Orçamentais (NPC26)** _____
- _____ Doc. 36 - Orçamento (Resumo por capítulo) _____
- _____ Doc. 37 – Orçamento da receita e da despesa completo _____
- _____ Doc. 38 - Orçamento da despesa – resumo por económica _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



- _____ Doc. 39 - Orçamento da despesa – resumo por orgânica _____
- _____ Doc. 40 – Plano Plurianual de Investimentos _____
- _____ Doc. 41 – Grandes Opções do Plano _____
- _____ Doc. 42 - Mapa 1 - Demonstração do desempenho orçamental _____
- _____ Doc. 43 – Mapa 2 - Demonstração de Execução Orçamental da Receita – por
rúbrica _____
- _____ Doc. 44 – Mapa 2-a - Demonstração de Execução Orçamental da Receita – por
económica _____
- _____ Doc. 45 – Mapa 3 - Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – por
rúbrica _____
- _____ Doc. 46 – Mapa 3.a - Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – por
económica _____
- _____ Doc. 47– Mapa 3.b- Demonstração de Execução da Despesa – por orgânica e
económica _____
- _____ Doc. 48– Mapa 3.c - Demonstração de Execução da Despesa – resumo por
orgânica _____
- _____ Doc. 49 – Mapa 4 - Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos _____
- _____ Doc. 50 – Mapa 4.a - Execução Anual das Atividades mais relevantes _____
- _____ Doc. 51 – Mapa 4.b - Execução Anual das Grandes Opções do Plano _____
- _____ Doc. 52 – Balancete da GOP _____
- _____ Doc. 53 - Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos _____
- _____ **Anexo às Demonstrações Orçamentais** _____
- _____ Doc. 54 – Mapa 1.1 - Alterações Orçamentais da Receita – por rubrica _____
- _____ Doc. 55 – Mapa 1.2 - Alterações Orçamentais da Receita – por económica _____
- _____ Doc. 56 – Mapa 2.1 - Alterações Orçamentais da Despesa – por rubrica _____
- _____ Doc. 57 – Mapa 2.2 - Alterações Orçamentais da Despesa – por económica _____
- _____ Doc. 58 – Mapa 2.3 - Alterações Orçamentais da Despesa – por orgânica e
económica _____
- _____ Doc. 59 – Mapa 3 - Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos _____
- _____ Doc. 60 – Mapa 4.1 - Operações de Tesouraria por conta patrimonial _____
- _____ Doc. 61 – Mapa 4.2 - Operações de Tesouraria por tipologia _____
- _____ Doc. 62 – Mapa 5.1 – Situação dos Contratos _____
- _____ Doc. 63 – Mapa 5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento _____
- _____ Doc. 64 – Mapa Encargos Contratuais (TdC) _____
- _____ Doc. 65 – Mapa 6.1 – Transferências e Subsídios – despesa _____
- _____ Doc. 66– Mapa 6.2 - Transferências e Subsídios – receita _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



Outros mapas e Relatórios

- Doc. 67 – Norma de Controlo Interno e suas Alterações
- Doc. 68 – Resumo Diário de Tesouraria
- Doc. 69 – Mapa de Fundos de Maneio
- Doc. 70 – Relatório Semestral de Acompanhamento do PSF – 31-12-2025
- Doc. 71 – Declarações relativas ao artigo 15º da LCPA (Compromissos Plurianuais e Pagamentos e Recebimentos em atraso)
- Doc. 72 – Balancete Analítico da contabilidade orçamental e financeira (mês 13)
- Doc. 73 – Balancete Analítico da contabilidade orçamental e financeira (mês 14)
- Doc. 74 - Participações em entidades societárias
- Doc. 75 - Participações em entidades não societárias
- Doc. 76 – Correspondência entre o plano de contas local e o plano de contas central
- Doc. 77 – Relatório do Governo Societário
- Doc. 78 – Relatório de Atividades
- Mapas conforme Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas
- Doc. 79 – Relação nominal de responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato
- Doc. 80 - Responsáveis pelas demonstrações financeiras (SNC-AP)
- Doc. 81 - Responsáveis pelas demonstrações orçamentais (SNC-AP)
- Doc. 82 - Caracterização da entidade
- Doc. 83 - Mapa dos investimentos financeiros (em Entidades Societárias e Não Societárias)
- Doc. 84 - Mapas de acumulação de funções
- Doc. 85 - Certidões ou extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício e dos juros obtidos no exercício
- Doc. 86 - Reconciliações bancárias
- Doc. 87 – Síntese das Reconciliações bancárias
- Doc. 88 - Limite da dívida total
- Doc. 89 - Apuramento da dívida total das entidades participadas
- Doc. 90 - Entidades relevantes para efeitos da dívida total
- Doc. 91 - Transferência de competências de órgãos do Estado
- Doc. 92 - Delegação de competências do Município
- Doc. 93 - Certificação legal de contas
- Doc. 94 - Relatório e Parecer do órgão de fiscalização
- Nos Documentos de Prestação de Contas, verifica-se, designadamente, que:

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



_____ O Balanço apresenta os seguintes valores totais em euros: _____

_____ - Ativo: 91.894.648,14€ (noventa e um milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, seiscentos e quarenta e oito euros e catorze cêntimos), sendo 83.848.811,00€ (oitenta e três milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e onze euros) de Ativo não Corrente e 8.045.837,14€ (oito milhões, quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e sete euros e catorze cêntimos) de Ativo Corrente; _____

_____ - Património Líquido: 63.123.598,94€ (sessenta e três milhões, cento e vinte e três mil, quinhentos e noventa e oito euros e noventa e quatro cêntimos); _____

_____ - Passivo: 28.771.049,20€ (vinte e oito milhões, setecentos e setenta e um mil, quarenta e nove euros e vinte cêntimos), sendo 18.043.690,50€ (dezoito milhões, quarenta e três mil, seiscentos e noventa euros e cinquenta cêntimos) de Passivo não Corrente e 10.727.358,70€ (dez milhões, setecentos e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e oito euros e setenta cêntimos) de Passivo Corrente. _____

_____ A Demonstração de Resultados apresenta os seguintes valores: _____

_____ - Resultados antes de depreciações e resultados financeiros: 1.601.053,48€ (um milhão, seiscentos e um mil, cinquenta e três euros e quarenta e oito cêntimos). _____

_____ - Resultado operacional (antes de resultados financeiros): -1.059.479,77€ (um milhão, cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove euros e setenta e sete cêntimos, negativos). _____

_____ - Resultado antes de impostos -1.214.177,61€ (um milhão, duzentos e catorze mil, cento e setenta e sete euros e sessenta e um cêntimos, negativos). _____

_____ - Resultado líquido do período: -1.214.177,61€ (um milhão, duzentos e catorze mil, cento e setenta e sete euros e sessenta e um cêntimos, negativos). _____

_____ O mapa de demonstração de fluxos de caixa apresenta os seguintes valores em euros: _____

_____ Saldo da gerência anterior: 7.547.563,47€ (sete milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, quinhentos e sessenta e três euros e quarenta e sete cêntimos), sendo 6.885.633,16€ (seis milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e trinta e três euros e dezasseis cêntimos) de execução orçamental e 661.930,31€ (seiscentos e sessenta e um mil, novecentos e trinta euros e trinta e um cêntimos) de operações de tesouraria; _____

_____ As receitas cobradas líquidas, em 2025, foram de 32.062.330,47€ (trinta e dois milhões, sessenta e dois mil, trezentos e trinta euros e quarenta e sete cêntimos), sendo Receita Corrente o valor de 15.631.604,63€ (quinze milhões, seiscentos e trinta e um mil, seiscentos e quatro euros e sessenta e três cêntimos), Receita de Capital 9.526.573,41€ (nove milhões, quinhentos e vinte e seis mil, quinhentos e setenta e três euros e quarenta e um cêntimos), e outras receitas no valor de 6.904.152,43€ (seis milhões, novecentos e quatro mil,

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



cento e cinquenta e dois euros e quarenta e três cêntimos), o que representa uma taxa de execução global de 82,51%. _____

_____ A despesa paga em 2025 foi de 29.622.998,98€ (vinte e nove milhões, seiscentos e vinte e dois mil, novecentos e noventa e oito euros e noventa e oito cêntimos), sendo que as despesas correntes pagas foram de 13.830.937,55€ (treze milhões, oitocentos e trinta mil, novecentos e trinta e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos) e as despesas de capital pagas foram de 15.792.061,43€ (quinze milhões, setecentos e noventa e dois mil, sessenta e um euros e quarenta e três cêntimos), o que representa uma taxa de execução global de 76,24%;

_____ Saldo para a gerência seguinte: 2.415.571,77€ (dois milhões, quatrocentos e quinze mil, quinhentos e setenta e um euros e setenta e sete cêntimos), sendo 1.686.595,78€ (um milhão, seiscentos e oitenta e seis mil, quinhentos e noventa e cinco euros e setenta e oito cêntimos) de operações orçamentais e 728.975,99€ (setecentos e vinte e oito mil, novecentos e setenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos) de operações de tesouraria; _____

_____ O Mapa dos Empréstimos, elaborado de acordo com o Modelo dezoito da Instrução número 1/2019 do Tribunal de Contas, apresenta os seguintes valores totais em euros: _____

_____ Encargos do ano: 680.974,39€ (seiscentos e oitenta mil, novecentos e setenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos), sendo 397.323,80€ (trezentos e noventa e sete mil, trezentos e vinte e três euros e oitenta cêntimos) de amortizações, 281.050,59€ (duzentos e oitenta e um mil, cinquenta euros e cinquenta e nove cêntimos) de juros e 2.600,00€ (dois mil e seiscentos euros) de outros encargos. _____

_____ O Capital em dívida, em 31 de dezembro de 2025, é de 7.326.676,52€ (sete milhões, trezentos e vinte e seis mil, seiscentos e setenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos). _____

_____ O documento trinta e quatro – Dívidas a terceiros por conta e entidade, apresenta como total em dívida, em 31 de dezembro de 2025, o valor de 6.926.685,27€ (seis milhões, novecentos e vinte e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos). _____

_____ O Relatório de Gestão e Atividades foi apresentado em dois fascículos separados.

_____ O primeiro fascículo contém uma introdução à análise política às contas de 2025, de acordo com a aplicação do SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei número 192/2015, de 11 de setembro, e o qual refere, nomeadamente, a execução orçamental da receita, execução orçamental da despesa, equilíbrio orçamental, execução das Grandes Opções do Plano (PPI – Plano Plurianual de Investimento e Atividades Mais Relevantes). É feita também uma análise ao balanço e demonstração de resultados, assim como uma análise ao limite da dívida total, endividamento líquido e limite geral de empréstimos de médio e longo prazo e prazo médio de

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



pagamento. São apresentados alguns rácios orçamentais e, sobre a aplicação dos resultados líquidos do exercício, é referido o seguinte: _____

_____ Consta, igualmente, informação sobre a Consolidação de Contas com as seguintes entidades: AQUANENA – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Alcanena, E.M, S.A, RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A e Associação Centro Ciência Viva do Alviela. _____

_____ O segundo fascículo (Documento 78 – Relatório de Atividades) contém anexos ao primeiro fascículo, nomeadamente, as atividades não refletidas nas Grandes Opções do Plano, como sejam atividades da Divisão de Desenvolvimento Organizacional e Gestão Financeira e Patrimonial, Divisão de Desenvolvimento Humano e Social, Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão de Obras Municipais, Divisão de Cultura, Turismo e Valorização do Património, Serviço Municipal de Proteção Civil. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** começou por fazer um breve enquadramento do assunto, informando que se trata de um documento técnico, e que se encontrava também presente a dirigente da SGFPCO – Subunidade de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Maria João Café, para esclarecimento de eventuais dúvidas de natureza mais técnica. Referiu ainda que os membros do executivo dispõem igualmente do relatório do ROC – Revisor Oficial de Contas, o qual considera suficientemente claro. _____

_____ De seguida, concedeu a palavra ao Senhor Vereador com o pelouro das Finanças, Nuno Silva, para prestar esclarecimentos adicionais. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** esclareceu que o atual ROC – Revisor Oficial de Contas adota uma abordagem diferente, analisando as demonstrações financeiras numa perspetiva diferente. _____

_____ Apresentou um pedido de desculpas pelo momento em que a documentação foi disponibilizada, explicando que o Relatório do ROC – Revisor Oficial de Contas apenas foi rececionado no início daquela manhã, tendo sido de imediato solicitado o seu encaminhamento. _____

_____ Acrescentou que foi identificada uma situação que motivou a necessidade de revisão do balanço, decorrente de uma intervenção do ROC – Revisor Oficial de Contas, que detetou um lapso numa rúbrica do passivo corrente, relacionado com a parametrização do programa da AIRC, concretamente na conta corrente do IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. Por esse motivo, foi necessário proceder à revisão do balanço ainda durante a manhã, justificando assim o envio tardio do documento. _____

_____ Concluiu referindo que estas são, essencialmente, as explicações para o envio da documentação apenas naquele momento. _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



_____ O **Senhor Vereador Samuel Frazão** referiu que a documentação foi recebida por volta das 13h20. Acrescentou, contudo, num espírito de diálogo e com humildade, que o Senhor Vereador Nuno Silva o contactou, nomeadamente na sexta-feira. _____

_____ Reconheceu a dificuldade em analisar toda a documentação com tão pouca antecedência, mas ainda assim, foi feita uma análise que não considera superficial, mas antes uma análise com conhecimento e sentido crítico, sendo esse o contributo que pretende trazer à discussão. Sublinhou que, como já referido anteriormente, é através do diálogo que se alcança entendimento, devendo existir humildade, capacidade de ouvir e de compreender diferentes perspetivas. _____

_____ Relativamente ao orçamento, referiu que pretendiam também abordar esse tema. Explicou que o ano de 2025 não foi acompanhado na totalidade, uma vez que a tomada de posse ocorreu apenas em outubro. Acrescentou que, embora enquanto Presidente de Junta de Freguesia tivesse acesso a alguma documentação, não teve acesso aos documentos das reuniões de Câmara. _____

_____ Nesse sentido, referiu que a tendência de voto seria a abstenção, precisamente por se tratar de um assunto que não foi acompanhado ao longo de todo o ano. Acrescentou que, relativamente a 2026, será feita uma análise com contributo positivo, procurando intervir da melhor forma, com educação e respeito, valores que considera fundamentais. _____

_____ Relativamente a este ponto, destacou duas notas que considera importantes. Por um lado, referiu a questão do orçamento, salientando que uma coisa é o que se planeia e outra é o que efetivamente se executa. Indicou que a despesa ascendeu a 29.000.000,00€ (vinte e nove milhões de euros), correspondendo a uma taxa de execução de 76%, referindo não pretender avaliar se é muito ou pouco, mas sim sublinhar que o mais importante é a eficiência. _____

_____ Por outro lado, destacou como principal preocupação, numa perspetiva de médio e longo prazo, o facto de o passivo ter aumentado em cerca de 7.000.000,00€ (sete milhões de euros) face ao ano de 2024, bem como o facto de este ser o segundo ano consecutivo com resultado líquido negativo. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** questionou se o Senhor Vereador Samuel Frazão pretendia indicar também o aumento do ativo. _____

_____ O **Senhor Vereador Samuel Frazão** respondeu que cada um faz a sua interpretação e análise à sua maneira, considerando que o Senhor Presidente faz a sua própria análise, que entende como a mais correta. Disse ainda que até tem medo de discordar de alguma coisa do Senhor Presidente. _____

_____ Referiu que a sua principal preocupação se prende com o médio prazo, nomeadamente com a questão da liquidez. Reconheceu no Senhor Vereador Nuno Silva capacidade e inteligência para procurar fazer o melhor possível, salientando, contudo, que se

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



trata de uma realidade exigente e complexa, também para a equipa da contabilidade da autarquia. _____

_____ Alertou que o valor da dívida se vai aproximando progressivamente do limite legal do município, deixando uma reflexão para o futuro, no sentido de que o que se herda deve ser melhorado, procurando sempre deixar condições que permitam a quem vier a seguir fazer melhor. _____

_____ Referiu ainda que existe o risco, associado ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, de algumas obras não virem a ser financiadas, situação que espera que não se verifique, mas que, a acontecer, implicará o recurso ao financiamento bancário, com consequente aumento da dívida. _____

_____ Relativamente ao ano de 2026, admitiu que o resultado líquido poderá seguir a tendência verificada em 2024 e 2025, não sabendo precisar em que medida, mas expressando o desejo de que venha a ser positivo. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** questionou se o Senhor Vereador Samuel Frazão teve oportunidade de analisar as explicações constantes do relatório do ROC – Revisor Oficial de Contas. _____

_____ O **Senhor Vereador Samuel Frazão** respondeu que analisou a documentação que lhe foi enviada. Acrescentou que a gestão e a tomada de decisões cabem ao executivo com pelouros. As decisões são tomadas pelo conjunto do executivo, composto por sete membros, que exercem o seu poder deliberativo através do voto. _____

_____ Referiu que, enquanto membros que tiveram acesso à documentação dentro do prazo possível, procuraram fazer a melhor análise possível, tendo em conta o tempo disponível, que foi reduzido, conforme já mencionado. _____

_____ Sublinhou que as situações identificadas refletem preocupações que pretendem deixar, sobretudo com vista ao ano de 2026. Referiu que os dados evidenciam um aumento da dívida, na ordem dos 7.000.000,00€ (sete milhões de euros), conforme consta da documentação, apontando para uma tendência de crescimento. _____

_____ Concluiu referindo que os membros da Assembleia Municipal poderão ter uma análise mais aprofundada, uma vez que, presumivelmente, terão tido mais tempo para apreciar a documentação. _____

_____ Seguidamente, o **Senhor Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador Nuno Silva, para prestar esclarecimentos adicionais. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** explicou algumas questões relacionadas com o documento em análise, referindo que o relatório do ROC – Revisor Oficial de Contas é bastante específico e demonstra com clareza as matérias em causa. _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



_____ Salientou que o resultado líquido, sendo um indicador mais típico do setor empresarial privado, não assume exatamente o mesmo significado no contexto de uma Câmara Municipal. Acrescentou que, ao nível das contas, antes das amortizações e dos impostos, o Município apresentava um resultado positivo na ordem dos 1.600.000,00€ (um milhão e seiscentos mil euros). _____

_____ Esclareceu que o principal fator de impacto no resultado apresentado se prende com o valor das amortizações, que ascende a mais de 2.000.000,00€ (dois milhões de euros). Referiu que este facto está diretamente relacionado com o aumento do ativo, o qual, sendo positivo, implica naturalmente um acréscimo das amortizações. _____

_____ Acrescentou ainda que o resultado é também influenciado pelo nível de investimento realizado e pela evolução da despesa com recursos humanos. Neste âmbito, destacou que o aumento verificado nos recursos humanos, na ordem de 1.000.000,00€ (um milhão de euros), resulta maioritariamente de medidas legais definidas pelo Governo. _____

_____ Referiu, assim, que estes fatores — amortizações, investimento e encargos com pessoal — são determinantes para o resultado líquido apresentado. _____

_____ Relativamente à questão de saber se o resultado é preocupante, considerou que não, referindo que um resultado negativo na ordem de 1.200.000,00€ (um milhão e duzentos mil euros) não constitui motivo de preocupação, atendendo a que este indicador é, em muitas autarquias, influenciado por investimentos e pelas respetivas amortizações, sendo comum a apresentação de resultados negativos por essa razão. _____

_____ No que diz respeito ao passivo, referiu que o seu aumento está igualmente relacionado com o investimento realizado, nomeadamente com o recurso a financiamento através de empréstimos. _____

_____ Por fim, relativamente à execução da receita, salientou que esta foi condicionada pelo facto de o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana não ter efetuado um pagamento previsto para o final do ano, o qual transitou para o ano seguinte. Indicou que esse valor virá a refletir-se nas contas como montante a receber, referindo que, caso esse pagamento tivesse ocorrido dentro do prazo esperado, a taxa de execução da receita teria sido superior. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara**, interrompeu o Senhor Vereador Nuno Silva, dizendo ainda que a matéria em causa consta de um dos três documentos discutidos durante cerca de duas horas com a Secretária de Estado da Habitação, salientando que o Município tem um total de mais de 7.000.000,00€ (sete milhões de euros) a receber. _____

_____ Acrescentou que existe a expectativa de que esses valores venham a ser recebidos nas próximas semanas ou meses, reconhecendo, contudo, que o Orçamento do

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



Estado apresenta alguns constrangimentos, sendo que os institutos, em regra, apenas iniciam os pagamentos a partir de março ou abril. _____

_____ Referiu que o Município desenvolveu todos os esforços no sentido de receber, ainda em dezembro, os valores correspondentes a investimentos já realizados. A título de exemplo, indicou que, relativamente a seis habitações entregues em maio, ainda não foram recebidos cerca de 300.000,00€ (trezentos mil euros). Acrescentou que existem dezenas de projetos com verbas por receber, manifestando a convicção de que esses montantes serão pagos. _____

_____ Sublinhou ainda que a Lei das Finanças Locais impõe um conjunto de restrições aos municípios, o que considera adequado, obrigando à manutenção de uma situação de equilíbrio financeiro. Diferenciou esta realidade da necessidade de alavancar investimento, referindo, como exemplo, a candidatura ao parque empresarial, que espera venha a ser aprovada. Explicou que este tipo de investimento tem um efeito multiplicador, na medida em que a venda dos lotes permitirá recuperar o investimento realizado, possibilitando novos investimentos ou outras opções de gestão financeira. _____

_____ Reforçou que existem limites e regras claras decorrentes da Lei das Finanças Locais que o Município cumpre. Referiu ainda que o EBITDA da Câmara é real e positivo, destacando que a execução da receita se situa em níveis elevados, apenas não sendo superior devido a fatores que não são controláveis pelo Município. _____

_____ Acrescentou que não foi atingida a meta dos 85% de execução da receita, essencialmente porque, na última quinzena de dezembro, existia uma expectativa legítima de recebimento de investimentos realizados há vários meses, o que não se concretizou. Considerou que esta situação resulta, em grande medida, do funcionamento da máquina do Estado, que classificou como tendo problemas de organização. _____

_____ Referiu ainda que a própria Câmara Municipal enfrenta também desafios ao nível da organização, embora considere que tem havido melhorias em várias áreas, existindo, no entanto, ainda diversos aspetos a resolver. Concluiu esta parte da intervenção com uma reflexão mais ampla, defendendo que uma maior organização é essencial para o desenvolvimento do país. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva**, retomando a palavra, referiu que o aumento verificado se prende essencialmente com o empréstimo de cerca de 4.700.000,00€ (quatro milhões e setecentos mil euros), associado ao investimento na obra do parque empresarial. Questionou, em termos retóricos, se tal investimento deveria ou não ter sido realizado, considerando que a resposta seria afirmativa. _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



_____ Esclareceu que foi este investimento que teve impacto no aumento do valor da dívida, não tendo existido outros fatores com peso significativo nesse crescimento, o que se reflete no aumento do passivo. _____

_____ Sublinhou, contudo, que se trata de um endividamento que considera bom, na medida em que se prevê que venha a ter um impacto favorável na economia do concelho. Acrescentou que, assim que se iniciar a venda dos lotes, o valor investido será progressivamente recuperado, sendo um dos objetivos dessa venda a amortização do empréstimo no mais curto prazo possível. _____

_____ Referiu ainda que esse processo será tanto mais célere quanto maior for a liquidez gerada pela venda dos lotes, podendo ser ainda mais rápido caso o projeto venha a beneficiar de financiamento. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** acrescentou que importa também esclarecer que o Município seguiu, ao longo dos últimos anos, uma trajetória de redução da dívida, referindo-se ao período anterior, ainda que sem precisar datas concretas. _____

_____ Explicou que, existindo capacidade de endividamento — a qual tem vindo a aumentar gradualmente — essa capacidade está sujeita a um conjunto de regras legais rigorosas. _____

_____ Destacou que a dívida contraída tem permitido alavancar investimento, nomeadamente na área da habitação a custos acessíveis, referindo tratar-se de um dos maiores investimentos per capita a nível nacional. Defendeu que este tipo de investimento se enquadra numa lógica de “investir para obter retorno”, considerando que é este o investimento que tem mérito e relevância. _____

_____ Referiu que, no seu entendimento, existe uma distinção entre “bom” e “mau” endividamento, sendo que o Município se enquadra no primeiro caso. Acrescentou que, atualmente, a atuação dos municípios está balizada por regras mais exigentes, ao contrário do que sucedia no passado, quando existia maior margem de decisão, o que levou algumas autarquias a situações financeiras difíceis. _____

_____ Sublinhou que tem sido uma preocupação constante manter uma gestão financeira prudente. No entanto, reforçou que a ausência de investimento compromete a possibilidade de retorno e de desenvolvimento do território, defendendo a necessidade de apostar em investimentos que permitam potenciar os recursos existentes. _____

_____ Deu como exemplo as creches de Bugalhos e de Monsanto, bem como a creche do Centro de Bem-Estar Social de Minde, referindo que estes projetos se encontram subfinanciados, com apoios do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, na ordem dos 30% a 40%. Indicou que reuniu com a Secretária de Estado, acompanhado pela Senhora Vereadora e pelo Presidente daquela instituição, manifestando a preocupação com esta situação. _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



_____ Referiu, contudo, que tem poucas expectativas quanto ao reforço do financiamento para estes projetos, questionando como é possível não cumprir os objetivos do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência nestas condições. Indicou que tem colocado esta questão junto das entidades competentes, sendo esta uma preocupação partilhada ao nível da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, uma vez que outros municípios enfrentam situações semelhantes, como Abrantes e Ourém. _____

_____ Defendeu que os autarcas devem atuar de forma concertada, reforçando a sua capacidade de intervenção junto da administração central, de modo a evitar situações que considera inadequadas e que têm impacto direto nos orçamentos municipais. _____

_____ Concluiu reiterando que, apesar destas dificuldades, o Município está sujeito a regras orçamentais que tem de cumprir rigorosamente. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** deu a palavra à Chefe da SGFPCO – Subunidade de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Maria João Café, para prestar esclarecimentos adicionais. _____

_____ A **Chefe da SGFPCO – Subunidade de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Maria João Café**, explicou que o resultado líquido não depende apenas das despesas, mas também das receitas, referindo que, tal como mencionado pelo Senhor Presidente, existia a expectativa de recebimentos no final do ano que não se concretizou. _____

_____ Relativamente ao passivo não corrente, esclareceu que o aumento significativo verificado está associado ao volume de investimento realizado. Sublinhou que não se trata de aplicações financeiras exigíveis, mas sim de rendimentos ou reconhecimentos futuros. _____

_____ Acrescentou que esta situação decorre das participações recebidas de entidades no âmbito de projetos em curso, sendo os respetivos valores posteriormente imputados aos resultados, em função da valorização dos imóveis. Referiu que, embora se trate de um valor elevado, não corresponde a uma obrigação exigível. _____

_____ A **Senhora Vereadora Gorete Santos** interveio para clarificar que não se trata de uma obrigação exigível no ano de 2025, mas sim de obrigações distribuídas ao longo de vários anos, tendo a **Chefe da SGFPCO – Subunidade de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Maria João Café**, confirmado o esclarecimento prestado. _____

_____ O **Senhor Vereador Samuel Frazão** referiu ser importante esta análise e reflexão conjunta. Indicou que, ao analisar o documento do Revisor Oficial de Contas, constatou que a dívida total do município, a 1 de janeiro, era de 7.300.000,00€ (sete milhões e trezentos mil euros), sendo a margem de endividamento, naquela data, de 5.100.000,00€ (cinco milhões e cem mil euros). _____

_____ Acrescentou que, face à dívida total em 31/12/2025, no montante de 12.600.000,00€ (doze milhões e seiscentos mil euros), o município excedeu o seu limite de

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



endividamento em cerca de 170.000,00€ (cento e setenta mil euros). Referiu, contudo, que o próprio ROC – Revisor Oficial de Contas alerta que, durante o ano de 2026, esse excesso deverá ser reduzido em pelo menos 10%. _____

_____ Saliu que a sua intervenção se enquadra no contexto atual e nas perspetivas futuras, nomeadamente no que respeita a algumas obras financiadas pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. Referiu que já existem situações de obras que não foram concluídas como previsto e que, conforme já mencionado pelo Senhor Presidente da Câmara em reuniões de Câmara, existe incerteza quanto ao financiamento futuro de alguns projetos. _____

_____ Colocou a questão de quem assumirá os encargos, manifestando a expectativa de que não venha a ser o município. Esclareceu que não pretende colocar em causa a atuação de qualquer executivo, passado, presente ou futuro, nem a cor política dos mesmos, reconhecendo que todos procuram fazer o melhor no exercício das suas funções. _____

_____ Recordou que o concelho já passou por períodos de elevado endividamento, tendo sido necessário um longo processo de recuperação, com impacto na capacidade de investimento. Manifestou a expectativa de que as decisões atuais sejam as mais adequadas para o futuro do concelho, sem colocar em causa essa intenção. _____

_____ Alertou, contudo, que, a prazo, o aumento da dívida poderá condicionar outros investimentos, nomeadamente em freguesias e em infraestruturas que constavam de compromissos assumidos, incluindo em campanha eleitoral, sublinhando que é impossível executar todos os projetos previstos, dado que os recursos financeiros são limitados. _____

_____ Referiu que, caso seja necessário recorrer ao financiamento bancário para fazer face a encargos associados ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, tal implicará um aumento da dívida, o que poderá originar novos condicionalismos e limitar a realização de outros investimentos. _____

_____ Expressou a expectativa de que exista controlo e acompanhamento rigoroso da situação, reconhecendo que existem técnicos qualificados no município para esse efeito, que atuam no âmbito das orientações da gestão em funções. _____

_____ Reiterou que não pretende colocar em causa o trabalho desenvolvido, tal como no passado também não foi questionada a gestão que conduziu ao aumento da dívida, embora essa situação tenha tido impacto em projetos futuros. _____

_____ Concluiu deixando uma reflexão no sentido de que, apesar de o investimento ser essencial para o desenvolvimento, nem sempre os resultados correspondem às expectativas. Referiu ainda que o próprio ROC – Revisor Oficial de Contas alerta para a necessidade de atenção à evolução da dívida, defendendo que deve existir o máximo rigor e controlo na gestão financeira. _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



_____ Acrescentou que partilha a preocupação relativamente ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, questão já abordada em reuniões de Câmara, existindo incerteza quanto às negociações em curso por parte do Governo. Considerou que, independentemente do enquadramento futuro, dificilmente o financiamento será integralmente a fundo perdido, existindo sempre encargos para o município, sendo necessário garantir a conclusão das obras e o pagamento aos fornecedores, evitando situações semelhantes às verificadas no passado. _

_____ Por fim, referiu que, apesar de não ser especialista na área, tem experiência profissional enquanto consultor há 14 anos, adotando uma postura de prudência — “ver para crer” —, sublinhando que a informação recebida indica a necessidade de especial atenção ao nível de endividamento do município e à sua evolução, apelando a um controlo rigoroso no âmbito da gestão. _____

_____ O **Senhor Vereador Nuno Silva** interveio para esclarecer os pressupostos considerados aquando da contratação do empréstimo, salientando que o objetivo é não exceder o limite legal de endividamento. Referiu que estes cálculos são efetuados em cada momento. _

_____ Explicou que, quando foi contratualizado o empréstimo de 4.700.000,00€ (quatro milhões e setecentos mil euros), o processo foi presente a reunião de Câmara e Sessão da Assembleia Municipal, com a respetiva fundamentação relativa ao limite de endividamento, tendo sido posteriormente aprovado pelo Tribunal de Contas. _____

_____ Acrescentou que a situação em causa decorre de uma alteração na fórmula de cálculo entretanto introduzida. Referiu que, caso essa fórmula já estivesse em vigor à data, o valor do empréstimo a aprovar não seria de 4.700.000,00€ (quatro milhões e setecentos mil euros), mas por exemplo na ordem dos 4.550.000,00€ (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil euros), de acordo com os dados então fornecidos pelo Tribunal de Contas. _____

_____ O **Senhor Vereador Samuel Frazão** colocou a questão de, no momento atual, se o município pretendesse contrair um novo empréstimo, por exemplo no valor de 2.000.000,00€ (dois milhões de euros), já não o poderia fazer, referindo tratar-se de uma questão relevante a considerar numa perspetiva de médio prazo. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara**, dirigindo-se ao Senhor Vereador Samuel Frazão, referiu que esse tipo de preocupações já foi anteriormente abordado. _____

_____ Esclareceu, em primeiro lugar, que os empréstimos contraídos antes de 2009 não têm enquadramento comparável com o atual quadro legal. Em segundo lugar, referiu que a dívida existente à data da tomada de posse em 2021 apresentava relevância, tendo sido significativamente reduzida nos primeiros anos de mandato, incluindo o pagamento de um empréstimo de cerca de 3.000.000,00€ (três milhões de euros) contraído em 2017. _____

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



_____ Relativamente ao parque empresarial, reiterou tratar-se de um endividamento que considera “bom”, na medida em que permitirá gerar receita futura. Acrescentou que este projeto foi aprovado anteriormente, presumindo que terá contado com o voto favorável do executivo à data, observando que não faria sentido aprovar e posteriormente vir a criticar a mesma decisão. _____

_____ O **Senhor Vereador Samuel Frazão** esclareceu que não se trata de uma crítica, mas sim de um alerta relativamente à questão do endividamento. _____

_____ O **Senhor Presidente da Câmara** prosseguiu referindo que a preocupação com a dívida é partilhada, sendo, no seu caso, 10 vezes mais relevante enquanto responsável máximo pelo executivo. _____

_____ Sublinhou que o atual enquadramento legal, introduzido na sequência das reformas conduzidas durante o período de Vítor Gaspar, nomeadamente com a Lei dos Compromissos, veio estabelecer regras mais exigentes para a gestão financeira dos municípios, o que considera positivo, apesar dos constrangimentos associados. _____

_____ Referiu que, atualmente, os municípios já não podem atuar como no passado, existindo limites claros ao endividamento. Explicou que a capacidade de endividamento varia ao longo do tempo, em função de diversos fatores, como a receita, a despesa e outros indicadores financeiros, pelo que o valor admissível num determinado momento pode ser diferente em períodos posteriores. _____

_____ Acrescentou que a própria lei estabelece que, em cada ano, apenas pode ser utilizada uma percentagem da capacidade de endividamento disponível. Assim, o empréstimo contratado teve por base a capacidade existente à data, tendo obtido o respetivo visto do Tribunal de Contas. _____

_____ Reiterou que, no seu entendimento, se trata de um “bom” endividamento, questionando, em termos de reflexão, se a alternativa seria adiar o investimento no parque empresarial por um período prolongado. _____

_____ A **Chefe da SGFPCO – Subunidade de Gestão Financeira, Patrimonial e Controlo Orçamental, Maria João Café**, informou que o mapa dos empréstimos corresponde ao documento n.º 35 da Prestação de Contas. _____

_____ **Deliberação, tomada por maioria, com três votos a favor e três abstenções:** Aprobadas as Contas do Ano de 2025, em conformidade com a alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, as quais são constituídas pelo Relatório de Gestão e pelos Documentos acima referenciados, numerados de 1 a 94, que inclui, para além dos Documentos referenciados no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, também os Documentos conforme Instrução n.º 1/2019, do Tribunal de Contas, publicada no “Diário da República”, 2.ª série, número 46, de 6 de março de 2019,

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.



bem com os documentos constantes da Resolução n.º 6/2025 do Tribunal de Contas, publicada no “Diário da República”, número 31, Segunda Série, de 13-02-2026. _____

_____ É também constituída pela Informação de Suspensão de Aplicação do Plano de Saneamento Financeiro, conforme previsto no artigo 97.º, da Lei número 114/2017, de 29 de dezembro. _____

_____ Todos os Documentos de Prestação de Contas que foram presentes nesta Reunião foram analisados pelos Membros do Executivo presentes, ficando devidamente arquivados em pasta própria, mais a Certidão da Ata da Reunião em que foram discutidas e aprovadas as Contas, ficando disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados. _____

_____ Deliberado, ainda, submeter os Documentos de Prestação de Contas do exercício de 2025 à votação da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea i) do número 2, do artigo 25.º, do Anexo I, à Lei número 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ Mais, foi deliberado enviar as Contas ao Tribunal de Contas, por via eletrónica, conforme Resolução n.º 6/2025 do Tribunal de Contas, publicada no “Diário da República”, número 31, Segunda Série, de 13-02-2026. _____

_____ **Votaram a favor** os Senhores Vereadores Gabriel Feitor, Nuno Silva e o Senhor Presidente da Câmara. _____

_____ **Abstiveram-se** os Senhores Vereadores Samuel Frazão, Gorete Santos e Tiago Ancião. _____

Mais se certifica que a ata da presente reunião foi aprovada em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo sido dado ordem de execução imediata, pelo Senhor Presidente da Câmara, da deliberação tomada, ao abrigo do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Por ser verdade passo a presente que assino e vai autenticada com selo branco em uso nesta Câmara Municipal,

O Presidente da Câmara

RUI FERNANDO ANASTÁCIO HENRIQUES Digitally signed by RUI FERNANDO ANASTÁCIO HENRIQUES
Date: 2026.04.27 22:35:19 +01'00'

(Rui Fernando Anastácio Henriques)

Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autografa ¹

¹ Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição.